Knock: "O poderoso abre/fecha porta".

Autoria de Giancarlo Rubio 17/10/2006 Última Atualização 18/10/2006

Nesse artigo vamos conhecer o knock, daemon que permite que portas sejam abertas ou fechadas por demanda, dependendo "de quem bate à porta", ou seja de acordo com o IP originando a requisição. Esse artigo trata de um exemplo prático, simples e claro do funcionamento do knock.

Este título foi o que chegou mais perto para a definição da função do Knock.

O que é Knock?

Knock é um poderoso daemon, que gerencia a abertura/fechamento das portas de um determinado computador a apenas os usuários que obtiverem a permissão ou conhecerem.

Como funciona? O cliente envia requisições (bate) a uma série de portas predefinidas e a abre a porta desejada. No nosso caso a porta 22 do ssh será aberta.

Requisitos prévios para nossos exercícios são algum conhecimento básico em: ipfw ports

Instalando Knock

Sempre é recomendável atualizar a árvore dos ports para a instalação de qualquer aplicação.

Para aqueles que ainda não usam portsnap vamos baixar e extrair

#portsnap fetch extract

Atualizando o ports

#portsnap fetch update

Instalando o Knock

#cd /usr/ports/security/knock make install clean

São mostradas as seguintes opções:

Cliente, aquele que faz a requisição remota para abertura das portas; Servidor, aquele responsável por abrir a porta.

O cliente não é tão necessário, mais tarde explico porque, mas o servidor é obrigatório para o desenrolar do artigo.

O arquivo padrão está em /usr/local/etc/knockd.conf.sample

Copiamos para o nome certo, sem .sample

#cp /usr/local/etc/knockd.conf.sample /usr/local/etc/knockd.conf

Vamos ao arquivo de configuração, com meus comentários

#vi /usr/local/etc/knockd.conf

```
[options]
```

```
logfile = /var/log/knockd.log # Local que serão registrados os logs de abertura de portas interface = fxp0 #Interface que vai ouvir, normalmente a internet #Abre o ssh
```

[openSSH]

lobeliooul

```
sequence = 7000,8000,9000 #Sequencia de portas que o cliente deve "bater" para logar seq_timeout = 5 #Intervalo de tempo (milisegundos) para uma requisição entre portas command = /sbin/ipfw -q add pass proto tcp src-ip %IP% dst-port 22 #Regra a ser adicionada no firewall tcpflags = syn #Podem ser usados as seguintes opções:syn,fin,ack e !ack,!syn,!fin
```

#Fecha o Ssh [closeSSH]

```
sequence = 9000,8000,7000
seq_timeout = 5
command = /sbin/ipfw -q delete pass proto tcp src-ip %IP% dst-port 22
tcpflags = syn
```

Iniciando o daemon

#/usr/local/etc/rd.d/knockd start

Não sei porque o meu não iniciou assim, mais em todo caso iniciei na mão(-d daemon, -v verbose

#knockd -dv

Vamos ao funcionamento Primeiro bloquei o ssh na sua máquina

su-2.05b# ipfw show 00100 0 0 deny ip from any to me dst-port 22 65535 0 0 allow ip from any to any su-2.05b#

De fora da minha rede fiz um portscan, para ver as portas abertas usando o nmap (/usr/ports/security/nmap)

su-2.05b# nmap -sS 201.21.140.208

Starting Nmap 4.01 (http://www.insecure.org/nmap/) at 2006-10-17 21:45 BRT Interesting ports on virtua-cwbas128-208.ctb.virtua.com.br (201.21.140.208): (The 1661 ports scanned but not shown below are in state: closed) PORT STATE SERVICE

PORT STATE SERVICE 21/tcp filtered ftp 22/tcp filtered ssh 25/tcp filtered smtp 80/tcp filtered http 135/tcp filtered msrpc 136/tcp filtered profile 137/tcp filtered netbios-ns 138/tcp filtered netbios-dgm

138/tcp filtered netbios-dgm 139/tcp filtered netbios-ssn 445/tcp filtered microsoft-ds 587/tcp open submission

Nmap finished: 1 IP address (1 host up) scanned in 41.260 seconds su-2.05b#

A porta está fechada ok?

Vamo abri-la

Existem 2 formas (De fora da rede)

1- Usando o knock cliente

#knock 201.21.140.208 7000 8000 9000

2-Usando telnet, atente para o fato de serem regras simlultaneas, pois definimos o tempo em 5 milisegundos

#telnet 201.21.140.208 7000;telnet 201.21.140.208 8000;telnet 201.21.140.208 9000

Nosso /var/log/knockd.log

[2006-10-17 21:49] 200.0.0.0: openSSH: Stage 1

http://www.fug.com.br _PDF_POWERED _PDF_GENERATED 24 October, 2007, 16:31

```
[2006-10-17 21:49] 200.0.0.0: openSSH: Stage 2 [2006-10-17 21:49] 200.0.0.0: openSSH: Stage 3
```

[2006-10-17 21:49] 200.0.0.0: openSSH: OPEN SESAME

[2006-10-17 21:49] openSSH: running command: /sbin/ipfw -q add pass proto tcp src-ip 200.0.0.0 dst-port 22

meu ipfw

su-2.05b# ipfw show
00100 4 176 deny ip from any to me dst-port 22
65100 0 0 allow ip from any to any proto tcp src-ip 200.0.0.0 dst-port 22
65000 6488 310002 allow ip from any to any

su-2.05b#

Pronto agora a porta esta aberta. Ele adicionou a regra 65100 com o ip da maquina cliente. Use a vontade a aplicação até necessitar que seja fechada a porta [closeSSH].

1- Usando o knock cliente

#knock 201.21.140.208 9000 8000 7000

2-Usando telnet, atente para o fato de serem regras similultaneas, pois definimos o tempo em 5 milisegundos

#telnet 201.21.140.208 9000;telnet 201.21.140.208 8000;telnet 201.21.140.208 7000

Vamos verificar

su-2.05b# nmap -sS 201.21.140.208

Starting Nmap 4.01 (http://www.insecure.org/nmap/) at 2006-10-17 22:03 BRT Interesting ports on virtua-cwbas128-208.ctb.virtua.com.br (201.21.140.208): (The 1661 ports scanned but not shown below are in state: closed)

PORT STATE SERVICE

21/tcp_filtered ftp

22/tcp filtered ssh

25/tcp filtered smtp

80/tcp filtered http

135/tcp filtered msrpc

136/tcp filtered profile

137/tcp filtered netbios-ns

138/tcp filtered netbios-dgm

139/tcp filtered netbios-ssn

445/tcp filtered microsoft-ds

587/tcp open submission

Nmap finished: 1 IP address (1 host up) scanned in 20.377 seconds

su-2.05b#

Porta fechada!!!!!

Simples não??

Resalvas:

Nunca se sabe até aonde uma aplicação dessas deve gerenciar regras no firewall, lembre-se que ele executa como root, logo você é responsável pelo que faz. Evite usar essas portas default, coloque qualquer coisa diferente disso, ja existem scanner que varrem estas portas.